

São Paulo - 29.1.1966.

52

Prezado Pinduco,

Esta não é a primeira carta que te escrevo. Já escrevi muitas, mas estão comigo. Nunca conseguí terminar nenhuma, tampouco te mandar. Toda esta situação tem me tirado a min e as chiss horas de sono.

Com o Sochnut — estamos esperando um guiz bar, ou um representante que nos esteja em S. Paulo. De nossa parte nos há problema em pagar e só chegar a pessoa a quem pagar.

Pinduco, em uma das cartas perguntou o que fazer com nossas coisas. Ten não sei bem.

Se o Bernardo Paternan (meu primo) ou o Jaime Imenman (também meu primo) precisar de algo acho que podemos dar a eles.

Se houvesse possibilidade de mandar para os livros, cobertores (edredons) e outros roupas de cama, toalhas etc. seria bom. Ten tenho tudo isso.

Se necessitares de geladeira para o B. Truck ou Beit Iseldim ou alguém — ! Δ Δ Δ

Pinduco, o ~~meu~~ único que posso fazer daqui é deixar em tuas mãos para que resolves da melhor forma.

Se há possibilidade de mandar alguma coisa escreve, por favor, dizendo como e o que custaria. Gostaria que o Bernardinho fosse ao em B. Chail e ele contigo resolvessem sobre as nossas coisas.

→

Pindres, eu peço a ti e a todos chorarem das
desculpas por todos problemas que causamos.
Se todo tempo nos escrevem foi simplesmente
por ser um assunto doloroso de tocar. Por
isto todo o silêncio. Que mais posso dizer?
Para vocês muito lembranças e saude,
Um abraço na Suzana.

Nosso endereço em S. Paulo

Pamplona 724 - apto. 75
Soa, Paulo.

Chico Weil